

Río de Janeiro, 31 de enero de 2022

Para

Business and Human Rights Resource Centre

A/C: Marina Novaes, Investigadora y Representante en Brasil

Amanda Romero, Investigadora y Representante para Sudamérica

Vitória Dell'Aringa Rocha, Asistente de Investigación para América Latina

Estimadas,

Vale S.A (“Vale”) aclara la información contenida en el artículo “Comunidades de Vischongo advierten concesión irregular con Empresa Minera”, del sitio web Jornada, publicado el 11 de enero de 2022.

En primer lugar, cabe aclarar que se trata de concesiones mineras [vale914](#) y [vale915](#), los cuales fueron obtenidos por Vale Exploration Perú SAC (“Vale Perú”) siguiendo estrictamente el proceso administrativo previsto en la legislación peruana.

También es importante resaltar que Vale no ha realizado hasta el momento ningún tipo de actividad en estas áreas, así como destacar que el inicio de las investigaciones mineras solo se dará luego de la consulta previa con las comunidades locales y la emisión de los correspondientes permisos ambientales.

Cabe señalar que la gestión de Vale se basa en el respeto, la conciencia y la promoción de los derechos humanos y que la empresa valora el compromiso con todos los involucrados y la alineación con los principios y estándares nacionales e internacionales, en particular los Principios Rectores de las Naciones Unidas sobre las Empresas y los Derechos Humanos.

En esa línea, el Vale Perú es una empresa responsable, que sigue los preceptos anteriores y está comprometida con el diálogo abierto y transparente con las comunidades de los lugares donde opera, así como honrar todos los compromisos asumidos con las poblaciones y cumplir con la legislación peruana.

En cuanto al proceso administrativo de las concesiones mineras, es importante resaltar que la legislación establece un rito en el cual se otorga la concesión de un área a quien primero lo solicita. En este sentido, sólo después de obtener esta concesión le corresponde a la empresa iniciar estudios ambientales y sociales, incluyendo consultas con las comunidades, con miras a obtener su consentimiento y otorgar las licencias formales necesarias, siendo este el rito a seguir para que se pueda realizar la actividad de exploración.

Así, Vale refuerza que no hubo irregularidad en la obtención de las concesiones mineras y que mantiene su compromiso de realizar consultas con las comunidades locales y estudios de impacto socioambiental para que sus actividades relacionadas con las concesiones Vale914 y Vale915 puede realizarse en consenso con estas poblaciones y de acuerdo con la legislación peruana.

Att.,

Vale, S.A.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2022

Ao

Business and Human Rights Resource Centre

A/C: Marina Novaes, Pesquisadora e Representante no Brasil

Amanda Romero, Pesquisadora e Representante para América do Sul

Vitória Dell'Aringa Rocha, Assistente de Pesquisa para América Latina

Prezadas,

A Vale S.A. (“Vale”) vem por meio desta prestar esclarecimentos sobre as informações contidas no artigo “Comunidades de Vischongo advierten irregular concesión con empresa minera”, do site Jornada, divulgado em 11 de janeiro de 2022.

Primeiramente, cabe esclarecer que trata-se das concessões minerais [Vale914](#) e [Vale915](#), as quais foram obtidas pela Vale Exploration Peru SAC (“Vale Perú”) seguindo estritamente o processo administrativo previsto na legislação peruana.

Importante destacar ainda que a Vale não exerceu até o momento nenhum tipo de atividade nessas áreas, bem como reforçar que o início da pesquisa mineral somente ocorrerá a partir de prévia consulta às comunidades locais e emissão das licenças ambientais correspondentes.

Cabe ressaltar que, a gestão da Vale está pautada no respeito, conscientização e promoção dos direitos humanos e que a empresa valoriza o engajamento com todos os envolvidos e o alinhamento com princípios e padrões nacionais e internacionais, em especial aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas.

Nessa linha, a Vale Perú é uma empresa responsável, que segue os preceitos acima e está comprometida com diálogo aberto e transparente com as comunidades nos locais onde atua, bem como honra todos os compromissos assumidos com as populações e cumpre com a legislação do Perú.

Sobre o processo administrativo de concessão minerária, é importante destacar que a legislação estabelece um rito no qual é conferida concessão de área àquele que primeiro solicitar. Neste sentido, somente após a obtenção dessa concessão é que cabe à empresa dar início aos estudos ambientais e sociais, incluindo as consultas às comunidades, com vistas ao consentimento das mesmas e à emissão das licenças formais necessárias, sendo este o rito a ser seguido para que a atividade de exploração possa ser executada.

Assim, a Vale reforça que não houve qualquer irregularidade na obtenção das concessões minerárias e que mantem seu compromisso de realizar as consultas às comunidades locais e os estudos de impacto socioambientais para que suas atividades relacionadas às concessões Vale914 e Vale915 possam ser realizadas em consenso com essas populações e em conformidade com a legislação peruana.

Att.,

Vale, S.A.